

PETROPOLITANAS

Arquivo/TVC



Retirada ocorreu logo após o ato “O Theatro é Nosso!”

Placas somem após protesto no Theatro Dom Pedro

Menos de 24 horas depois de uma manifestação pedindo a reabertura do Theatro Dom Pedro, um detalhe chamou a atenção de quem passou pela Praça dos Expedicionários na manhã desta quarta-feira (11): as placas informativas das obras desapareceram do local. Os painéis, que indicavam intervenções e informações sobre a reforma do prédio histórico, foram retirados entre a noite de terça-feira (10) e a manhã seguinte. O Theatro Dom Pedro está fechado para reformas desde 2019. Desde então, a Prefeitura já divulgou diferentes previsões para a conclusão dos trabalhos, mas nenhuma delas se confirmou até agora. A estimativa mais recente indicava que o teatro poderia ser reaberto até o fim do primeiro semestre de 2025.

Alarme falso

Para quem imaginou que a retirada das placas pudesse indicar uma mudança no cenário das obras, a resposta foi rápida — e menos animadora. Informalmente, a Prefeitura indicou que os painéis não foram retirados de forma definitiva, mas apenas serão reposicionados em outro ponto do local. Ou seja, a mudança seria apenas de lugar. Enquanto isso, o prazo prometido anteriormente já passou e o equipamento cultural segue fechado, sem nova data oficial para a entrega.

Reprodução/Redes Sociais



Objetivo foi cobrar mais transparência sobre as obras

Manifestação “O Theatro é Nosso!”

A manifestação realizada na terça-feira (10) reuniu artistas, produtores culturais e moradores em frente ao teatro, na Praça dos Expedicionários. O objetivo foi cobrar mais transparência sobre o andamento das obras e um cronograma claro para a reabertura do espaço. O ato foi organizado pela mobilização cultural “O Theatro é Nosso!”, criada por profissionais da cultura da cidade. Durante o encontro, os participantes também defenderam que o debate sobre o futuro do espaço envolva não apenas a Prefeitura, mas também os governos estadual e federal.

Principal palco cultural da cidade

Inaugurado no século XIX, o Theatro Dom Pedro é considerado um dos principais patrimônios culturais de Petrópolis e um dos palcos históricos mais tradicionais da Região Serrana. Enquanto a plateia segue vazia e o cronograma indefinido, agora também faltam as placas que indicavam que a obra ainda está em andamento. Os tapumes continuam ocupando parte da calçada em frente ao espaço.

Reforma I

No início deste mês, o município informou que diversos serviços já foram concluídos no Theatro Dom Pedro. Entre eles estão as instalações elétricas e hidrossanitárias, recuperação de piso, paredes e telhado, implantação de sistema de combate a incêndio, instalação de elevador e plataforma de acessibilidade.

Reforma II

Os serviços também incluíram a pintura interna e externa, o restauro das pinturas artísticas e a recomposição da fachada. O município aguardava apenas a concessionária de energia elétrica para concluir a etapa final de instalação de alguns dos equipamentos, pois depende do desligamento temporário da rede.

Aulas suspensas

Devido ao cenário meteorológico previsto para esta quinta-feira (12), a Prefeitura de Petrópolis determinou a suspensão das aulas da rede municipal de ensino. A medida é preventiva, uma vez que as escolas são pontos de apoio, e para reduzir o fluxo de pessoas nas ruas, principalmente no horário da tarde.

Aviso metereológico

A Prefeitura sugeriu ainda que as redes estadual e particular de ensino adotem a mesma medida. A Defesa Civil um aviso meteorológico para a previsão é de pancadas de chuva moderada a forte, podendo ser pontualmente muito forte, acompanhadas de raios e rajadas de vento no município. O aviso tem vigência até 23h59 de sexta-feira (13).

Previsão de chuva

Confira a previsão para os próximos dois dias. Quinta-feira (12/03): previsão de chuva moderada a forte, podendo ser localmente muito forte, e vir acompanhadas de raios e rajadas de vento em qualquer momento do dia. Sexta-feira (13/03): previsão de chuva moderada a ocasionalmente forte até o período da noite.

Cadastre o CEP

A Defesa Civil ainda reforçou o cadastro do CEP através do envio de mensagem de texto para o número 40199 para receber os alertas do órgão em tempo real. O boletim meteorológico também atualizará a previsão do tempo para a cidade, podendo ser acessado por meio do link: www.petropolis.rj.gov.br/boletim.



Para atuar nestes locais é necessária autorização prévia

Prefeitura apreende quase 300 produtos no Centro

Cinco ambulantes foram autuados na manhã desta quarta-feira (11)

Por Redação

Uma nova ação para combater a atuação de ambulantes irregulares no Centro terminou com quase 300 produtos apreendidos na manhã desta quarta-feira (11). Agentes da Secretaria de Segurança e Ordem Pública (SSSOP), Fiscalização de Posturas e Guarda Civil Municipal (GCM) autuaram cinco homens na Rua do Imperador e na Paulo Barbosa.

“Nossas equipes estão trabalhando para garantir a ordem pública, proteger o comércio regular da nossa cidade, que segue todas as normas e o que está previsto na legislação, e o consumidor de produtos de origem duvidosa. Seguiremos combatendo os ambulantes irregulares com a Fiscalização de Posturas e a Guarda”, destacou o prefeito Hingo Hammes.

Dos cinco ambulantes autuados, um afirmou que é de Duque de Caxias, os demais informaram que são moradores de Petrópolis. Entre os produtos apreendidos estavam: bonés (45 peças), camisas (47), copos (13), bandeiras de times (7), shorts (2), máscara de rosto (1), relógios (97), esponjas (63), além de garrafas de mel (7). Nenhum produto teve origem comprovada.

Código de Posturas

De acordo com a Prefeitura de Petrópolis, o comércio de ambulantes acontece em duas áreas

do Centro: na Praça Clementina de Jesus e na Rua Epitácio Pessoa. Para atuar nestes locais, é necessária autorização prévia, e atualmente todas as vagas estão preenchidas. O Código de Posturas estabelece a proibição expressa de comércio de ambulantes tanto na Rua do Imperador quanto na Paulo Barbosa.

Ainda de acordo com a Prefeitura, a atuação de ambulantes sem autorização traz uma série de problemas para o comércio regular e riscos para quem adquire esses produtos. Os ambulantes irregulares prejudicam lojas próximas e criam uma concorrência desleal, já que podem oferecer produtos similares aos vendidos pelos estabelecimentos que ficam na região. Além disso, em geral, os produtos comercializados por ambulantes irregulares podem ser falsificados ou contrabandeados, além de não ser possível garantir a qualidade — o que, no caso de alimentos, traz risco à saúde do consumidor.

“Nós vamos continuar a impedir a atuação de quem prejudica o comércio regularizado da nossa cidade. O ambulante irregular atrapalha o comércio, a economia e a população de Petrópolis, com produtos falsificados, contrabandeados e perigosos para os consumidores”, afirmou o secretário de Segurança e Ordem Pública, Marcelo Chitão.